

Planeta Terra: conhecer para preservar

Tony Carvalho

Crianças do 1º ano do Ensino Fundamental trabalharam com variados tipos de sementes, frutos, raízes e folhas. Durante a Mostra de Ciências, a professora Rosângela levou para a escola um jabuti, animal que se alimenta à base de frutas, verduras e legumes

Pelo segundo ano consecutivo, alunos e professores da Escola Municipal Bolívia de Lima Gaétho, em Niterói, promoveram uma Mostra de Ciências, que este ano teve como eixo norteador o tema *Planeta Terra: conhecer para preservar*. Na escola estudam 150 crianças da Educação Infantil ao primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

De acordo com a diretora da escola, professora Fabiane Florido, a escolha do tema foi decidida já no plano de ação anual, em fevereiro, durante a capacitação dos professores. “Em continuidade ao projeto desenvolvido no ano passado, a equipe pedagógica optou novamente pela valorização do ambiente em que vivemos. A comunidade está localizada numa grande área verde e enfrenta questões pontuais, como a poluição ambiental causada pelo lixo que é descartado de forma incorreta”, explica.

Cada série realizou uma tarefa específica: as turmas da Educação Infantil trabalharam com o ciclo da água e com a reciclagem do lixo; o 1º ano do Ensino Fundamental destacou o reaproveitamento de alimentos; enquanto o 2º e o 3º abordaram o solo. Durante a mostra, os pais tiveram a oportunidade de conferir os trabalhos realizados pelos alunos e ainda participar de atividades lúdicas com os filhos.

A turma da professora Beth Guedes, composta por crianças de 3 anos, trabalhou a saúde bucal, a partir de histórias infantis. Durante o desenvolvimento do projeto, a turminha realizou atividades de campo para conhecer os hábitos e os cantos de pássaros que habitam o parque da escola. Elas conheceram o girassol, colheram folhas, galhos e raízes e, a partir desse material, construíram murais e maquetes.

Para a professora Renata Bravo, também da Educação Infantil, as crianças assimilaram a proposta do projeto. “Elas aprenderam a valorizar o uso correto da água e a pensar no que pode ser feito para mudar maus hábitos no próprio núcleo familiar.



Muitos pais trouxeram para a escola a notícia de que as crianças estavam mais atentas ao desperdício de água. Isso demonstra que o trabalho surtiu o efeito desejado”, afirma. Durante os estudos, os alunos aprenderam também as etapas do ciclo da água e descobriram o quanto ele é importante na renovação da água no planeta.

As professoras Rosângela Figueiredo Costa e Heloísa Leite, do 1º ano do Fundamental, trabalharam com variados tipos de sementes, frutos, raízes e folhas. As crianças aprenderam a identificar os espécimes e a plantá-los, além de serem incentivados a procurar espaço em suas casas para o cultivo de pequenas hortas. “Elas aprenderam a observar a germinação das plantas e viram como é fácil fazer uma horta doméstica utilizando materiais recicláveis como garrafas *pet*, por exemplo. Para a mostra, trouxemos um jabuti (tartaruga de terra) para que as crianças observassem que ele se alimenta de vegetais. Durante as etapas do estudo, as crianças foram estimuladas a adotar uma alimentação à base de verduras e legumes. O projeto também foi amarrado ao processo de alfabetização dos alunos e à Matemática, com a construção de tabelas contendo os valores nutricionais de cada fruta, verdura ou legume. Eles produziram gráficos a partir de uma pesquisa feita na turma para identificar as frutas de maior aceitação e criaram textos coletivos”, conta a professora Rosângela.

As crianças fizeram ainda uma releitura da obra de Tarsila do Amaral, em que é retratada a poluição industrial. Já a professora Sandra Duarte, do 3º ano do Ensino Fundamental, trabalhou os tipos de solo e a questão da intervenção do homem na natureza, como o uso de agrotóxicos nas plantações. Os

Os visitantes aprenderam a fazer hortas domésticas em pequenos espaços e utilizando materiais recicláveis



alunos tiveram contato com amostras de solos arenoso, humoso e argiloso, aprenderam suas características e como tratar cada um deles.

Os pais que visitaram a mostra aprovaram o trabalho desenvolvido pela escola. Alessandra dos Santos Soares, mãe da aluna Vitória, da Educação Infantil, garante que, para observar o desenvolvimento da filha, sempre está presente nas atividades realizadas na escola. Márcio Otoni, pai de Márcia Eduarda e de Davi Siqueira, do 2º ano do Ensino Fundamental, e de Marcela, do 1º ano, reconhece que a aproximação da escola com a família é muito salutar para o crescimento pedagógico do aluno. “Quando a gente prestigia, eles se sentem valorizados”, admite.

A professora Liliana Santiago Cavalcante, pedagoga da escola, esclarece que a Mostra de Ciências funciona como o detonador do projeto *Vivendo Valores*: “Para trabalharmos a questão da preservação ambiental e difundirmos a cultura de um planeta sustentável, o grupo precisa conviver com alguns valores, como respeito, responsabilidade, entre outros. Não se trata de algo novo, mas de um projeto mundialmente reconhecido e adotado pela ONU, que atua mensalmente com alguns valores e busca abranger todas as faixas etárias. É um trabalho que tende a gerar bons resultados. Afinal, está em nossas mãos estabelecer uma nova forma de vida”.

Escola Municipal Bolívia de Lima Gaétho
Estrada Senador Fernandez da Cunha, s/nº – Rio do Ouro – Niterói/RJ
CEP: 24210-050
Tel.: (21) 3611-8165
Diretora da escola:
Prof. Fabiane Florido
Fotos: Tony Carvalho



A mostra contou com a presença maciça de pais de alunos, que fizeram questão de conferir os trabalhos produzidos pelos filhos

